

Dora Kramer*

Lula e o projeto Boulos

A substituição de Marcio Macêdo (PT) por Guilherme Boulos (PSOL) na Secretaria-Geral da Presidência não foi uma troca qualquer, como tantas outras nestes dois anos e dez meses de governo Lula.

Guarda alguma semelhança com o revezamento de lugares entre os petistas Gleisi Hoffmann e Alexandre Padilha nas pastas das Relações Institucionais e Saúde, devido ao perfil mais esquerdista e combativo da ministra. A simetria fica por aí.

Para Boulos, o presidente Lula (PT) parece ter projeto mais ambicioso que só o cumprimento de tarefas relativas ao desenho ideológico da equipe palaciana, embora isso seja levado em conta.

O deputado tampouco terá a missão de

se compor com a base parlamentar. Isso é serviço de Gleisi. No que tange ao Congresso, a ele caberá estimular pressões de fora para dentro, na defesa das pautas populares que interessam ao governo, usando sua expertise nos movimentos sociais.

Pelo jeito, Guilherme Boulos será o ministro a agitação e propaganda. Não por acaso, na foto do anúncio da nomeação, a ela e a Lula junta-se o encarregado da promoção publicitária, Sidônio Palmeira. Só os três.

Mas há mais. Com a ida ao Palácio, se cumprida a promessa de ficar até o fim deste mandato, Boulos estará fora da eleição em São Paulo. Lá, foi o mais votado para deputado em 2022 e seus pouco mais de 1 milhão de votos ficam à disposição da esquerda, o que significa

a chance de migrarem para o PT.

E o projeto, caso a aparência se confirme, não pararia aí. Se reeleito, o presidente precisará de um sucessor. Fernando Haddad (PT) tem uma modelagem específica, afeita ao centro. Boulos é mais parecido com Lula.

Embora egresso da classe média, formou-se na batalha das ruas liderando os sem-teto. Uma adaptação aos tempos em que não há mais operários disponíveis à mítica de representantes das massas. Podem ser só impressões, mas convém prestar atenção na configuração da cerimônia de posse marcada para a próxima quarta-feira. Talvez existam pistas ali.

***Jornalista e comentarista de política**

Sidney Campos*

Feliz aniversário, presidente Lula

Quando eu nasci, o senhor estava completando 20 anos. naqueles anos 60, o Brasil era muito diferente deste em que vivemos depois de que o senhor passou pela presidência da República. Sua história cruza com a minha, assim como a de milhões e milhões de brasileiros nascidos nas famílias humildes, aquelas cujos filhos foram os anônimos construtores do nosso progresso.

Poucos de nós conquistaram o privilégio de estudar em boas escolas, enquanto a maioria era obrigada a começar a trabalhar ainda criança, no campo ou na cidade, para garantir o sustento das nossas famílias, sustento este traduzido em comida escassa, saúde precária e uma vida na qual a ausência era o normal. Ausência de pai, amor, de escola, posto de saúde, vacina, transporte, roupa, calçado e, mais importante, ausência de oportunidade.

O senhor se tornou o meu exemplo de resiliência, daquilo que aprendi a chamar de sobrevivência criativa. Eu fui sobrevivendo na Vila dos Parafusos, periferia de Brasília, num daqueles 169 barracos com meus 8 irmãos e minha mãe Elisa que, como dona Lindu, nos forjou para ir em frente sempre, sem parar. De nos-

sas mães, presidente, herdamos mais dos que o DNA no sangue, elas cimentaram a resistência dentro das nossas almas para superarmos injustiças, preconceitos, pobreza e pudéssemos transformar sofrimentos em glórias. Hoje tenho orgulho de ter construído a maior agência de publicidade do Distrito Federal. Comecei do nada, numa salinha apertada, e hoje dou emprego para mais de 100 profissionais.

Como o senhor, tenho orgulho da minha origem e do caminho que trilhei. E mais orgulho ainda de vê-lo completar 80 com toda energia, sem abrir mão da luta, do bom combate, enfrentando as adversidades de cabeça erguida igual ao jovem Lula quando entrou no movimento sindical e dali partiu para uma carreira imparável rumo ao mais alto cargo deste país. O senhor não fez História; se tornou a própria História viva.

Presidente, daqui a 100 anos os brasileiros lembrarão apenas de três presidentes: Getúlio Vargas, Juscelino e Lula. Quem está amarrado ao presente e não consegue pensar adiante por que briga com a realidade, não tem lucidez para entender o significado da sua passagem pelo comando do Brasil. O senhor tem sido

uma síntese de Getúlio e Juscelino, ao promover a redução drástica da pobreza, a distribuição de renda, defender nossa soberania, o desenvolvimento e ter o dom de renascer como fênix depois de todas as injustiças cometidas por aqueles que, seja por incompetência ou falta de talento, jamais terão sua estatura. Seus algozes serão esquecidos com o tempo. Daqui a pouco nem os livros lembrarão deles. Serão velhos arquivos entre bilhões de insignificâncias empilhadas pelo Google.

Os brasileiros e brasileiras devem se orgulhar do dia de hoje, quando o senhor completa esta data tão significativa. Desejo ao senhor a maior das bênçãos, saúde e vitalidade para seguir construindo esta obra imensa, a qual não pertence apenas do nosso povo, mas a toda humanidade. O senhor é a energia transformadora, inesquecível, impressa na memória de gerações embaladas pelas suas realizações. E esta energia, presidente Lula, viverá para sempre no coração da sua gente.

***Publicitário, CEO da Fields 360 e presidente do Sindicato das Empresas de Publicidade do Distrito Federal.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

A fortuna de Renato Aragão. Pix da Caixa Tem.

1-TEM FERIADO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 31. Por Fagner Gregório. Apesar de não ser um feriado nacional, o dia 31 de outubro é oficialmente reconhecido como folga em diversos municípios brasileiros. A data, associada internacionalmente ao Halloween (“Dia das Bruxas”, no Brasil), ganha significados locais que variam entre celebrações. (...) (CORREIO DO ESTADO) Quer saber mais? Clique no LINK: - <https://www.opovo.com.br/trends/feriado-do-dia-31-de-outubro-vai-deixar-vari0s-parados/> - (O POVO)

2-JOÃO FONSECA É CAMPEÃO DO ATP 500 da Basileia. Tenista de 19 anos vence espanhol Fokina na final e é o primeiro brasileiro a faturar uma taça de nível superior a ATP 250 desde Gustavo Kuerten em Cincinnati 2001. (...) (GE-O GLOBO) João Fonseca vai ganhar 471.825 euros (cerca de R\$ 2,9 milhões) pelo título do ATP 500 da Basileia, que é o maior prêmio de sua carreira até agora. Além disso, em 2025, ele acumulou mais de US\$ 1,5 milhão em premiações de torneios, o que o coloca em uma posição forte no ranking da ATP. (...) (CNN Brasil)

3-A FORTUNA DE DIDI MOCÓ. Fortuna de Renato Aragão, o eterno Didi, acumulou patrimônio estimado em R\$ 180 milhões. A disciplina financeira de Renato Aragão combinou-se com a expertise de seu irmão, Paulo Aragão, na administração do patrimônio. A estratégia priorizou aplicações em setores seguros, com destaque para o mercado imobiliário. (...) (CORREIO DO ESTADO)

4-CRISE EM UNIVERSIDADE E GÊNRO DE MALAFAIA. Por Bernardo Mello e Caio Sartori. Um projeto coordenado pelo professor Anderson Silveira (Esporte Para a Vida Toda), genro do pastor Silas Malafaia, obteve R\$ 14 milhões por meio do Ministério do Esporte no ano passado, mais que o

dobro do segundo colocado, na Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ), gerando uma crise universitária. (...) (O GLOBO)

5-ACESSÓRIOS E APARÊNCIA. 9 acessórios que imediatamente tiram anos da aparência. Por Adrieny Magalhães. 1. Touca de crochê + maxi bolsa vibrante. 2. Cinto marcante em look monocromático. 3. Tiara divertida - A tiara estampada traz um toque lúdico e leve, perfeito para equilibrar peças básicas como a blusa listrada e o jeans reto. 4. Colar de design contemporâneo. 5. Boné para um toque urbano. 6. Óculos escuros com design descolado. 9. Maxi acessórios dourados. 8. Lenço como cinto. 9. Mix de anéis. Quer saber mais? Clique no LINK: claudia.abril.com.br

6-NOVA VERSÃO DE COCA COLA vai chegar às prateleiras sem ingrediente clássico. Por Isabelle LC. Influência Política no Processo de Mudança. O impulso para essa reformulação veio de pressões políticas, especialmente do presidente Donald Trump. Ele anunciou que a empresa havia concordado em usar ingredientes “mais naturais”, alinhando-se à sua agenda de saúde pública. O xarope de milho foi criticado por ser menos saudável. No entanto, nutricionistas apontam que açúcar de cana e xarope têm composições similares de glicose e frutose, sem diferenças significativas na saúde. (...) (ACORDA CIDADE)

7-PÉSSIMA NOTÍCIA SOBRE BACALHAU. Péssima notícia chegou para quem gosta de consumir bacalhau. Por Leticia Bonfante. Espécies que antes eram comuns, com tamanhos impressionantes de até um metro e peso de 40 quilos, agora estão se tornando raras. Há uma diminuição contínua dos estoques. Alterações genéticas. Um estudo recente realizado pelo Centro Geomar Helmholtz para Pesquisa Oceânica, na Alemanha, revelou que o problema vai além da escassez. Os

pesquisadores descobriram alterações genéticas significativas na população de bacalhaus. A análise de otólitos, estruturas calcificadas que registram o crescimento dos peixes, mostrou que, ao longo de mais de duas décadas, as características físicas dos bacalhaus mudaram drasticamente. A mudança evolutiva altera o equilíbrio genético da espécie, resultando em peixes que, em vez de crescerem em tamanho, estão se adaptando a um ambiente em que a sobrevivência dos maiores é cada vez mais difícil. As consequências são preocupantes. (...) (CORREIO DO ESTADO)

8-CAIXA TEM: Pix de R\$ 708, R\$ 858, R\$ 908 e R\$ 1.108 serão realizadosentre 27 e 31/10 — você tem direito? Saiba como verificar se você tem direito ao Pix nos próximos dias. Por Ana Julia Nery. Confira os valores dos Pix entre R\$ 708 e R\$ 1.108, que serão realizados de 27 a 31 de outubro. (...) (NOTÍCIAS CONCURSOS)

9-DETECTANDO DIABETES COM ANTECEDÊNCIA. Novo exame está chegando para detectar diabetes antes mesmo dos sintomas. Por Henrique Cesarretti. Essa novidade interessa diretamente para milhares de pessoas que sofrem com a diabetes e as que buscam prevenir até mesmo seus familiares e amigos. O Brasil é um dos países com maior número de casos. Consta-se que são mais de 20 milhões de casos registrados da doença em solo brasileiro, mais especificamente, 16,6 milhões de adultos de 20 a 79 anos. Os números são equivalentes a 10% da população do país, que está classificado como o sexto no ranking mundial. (...) (ACORDA CIDADE)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Os desafios federais para combater o tráfico

O combate ao narcotráfico é um dos maiores desafios enfrentados pelo governo federal brasileiro nas últimas décadas. Trata-se de um problema complexo, que ultrapassa as fronteiras nacionais e envolve dimensões sociais, econômicas, políticas e de segurança pública. Apesar dos esforços e investimentos, o narcotráfico continua se reinventando, explorando brechas no sistema e ampliando sua influência em diversas regiões do país.

Um dos principais obstáculos está na extensão territorial do Brasil e na fragilidade do controle de fronteiras. Com mais de 16 mil quilômetros de fronteiras terrestres, grande parte coberta por florestas e rios, é praticamente impossível manter uma vigilância efetiva. Países vizinhos, como Bolívia, Colômbia e Peru, estão entre os maiores produtores de cocaína do mundo, o que transforma o Brasil em uma rota estratégica para o escoamento de drogas para a Europa e a África. A falta de integração entre as forças de segurança e a carência de recursos tecnológicos dificultam ainda mais o monitoramento dessas áreas.

Outro desafio é a penetra-

ção do narcotráfico nas estruturas do Estado e nas comunidades. Em muitas periferias urbanas, o tráfico de drogas se confunde com a ausência de políticas públicas, assumindo o papel que deveria ser do Estado: prover segurança, renda e algum tipo de “ordem social”. Essa realidade evidencia que o combate ao narcotráfico não pode se restringir à repressão policial. É necessário um conjunto de ações sociais, educacionais e econômicas que ofereça alternativas reais à população vulnerável, especialmente aos jovens que vivem no crime uma saída imediata para a falta de oportunidades.

O governo federal precisa, portanto, investir em inteligência, tecnologia e cooperação internacional. O uso de satélites, drones e sistemas integrados de informação pode tornar as ações mais eficazes. Contudo, o sucesso dessa luta depende também de uma mudança estrutural: combater o narcotráfico é, antes de tudo, combater as desigualdades que o alimentam. Sem um projeto nacional de inclusão e justiça social, o tráfico continuará a se renovar, encontrando novas formas de resistir à repressão estatal.

Mãos que nutrem gerações

Todos os dias, mãos silenciosas transformam ingredientes em cuidado, e refeições em acolhimento. As merendeiras escolares não estão nas salas de aula, mas ensinam lições que vão além do conteúdo acadêmico: paciência, dedicação, atenção ao outro. No Dia da Merendeira, que acontece amanhã (30), celebramos essas guardiãs do cotidiano, que alimentam não apenas corpos, mas corações e memórias.

Entre panelas, bandejas e uniformes brancos, há histórias de trajetória e superação. Profissionais que começaram como auxiliares e se tornaram referência, buscando capacitação, aprimoramento e crescimento pessoal. Muitas mulheres são exemplos desse protagonismo silencioso: transformam o simples ato de servir em gesto de amor, despertando nos alunos hábitos saudáveis e sensação de pertencimento.

O cuidado que dedicam às

crianças reflete-se na comunidade escolar. Cada sorriso, cada olhar de reconhecimento, revela a importância social e afetiva do trabalho que realizam. São pontos de apoio, figuras acolhedoras, pontes entre a família e a escola.

Investir nas merendeiras é investir na educação e no futuro. Programas de formação, incentivo à qualificação e reconhecimento constante fortalecem um ciclo virtuoso: profissionais valorizadas geram experiências de aprendizagem e bem-estar para milhares de estudantes.

Celebrar o Dia da Merendeira é, portanto, reconhecer um papel fundamental que muitas vezes passa despercebido. É lembrar que, além do sabor e da nutrição, há mãos que educam, inspiram e constroem o tecido humano das nossas escolas. No cotidiano dessas mulheres, o alimento se transforma em gesto de amor, e a merenda em ponte para o amanhã.

Opinião do leitor

Água

A água é o elemento mais essencial para a vida e de nossa capacidade de salvá-la e compartilhá-la depende o futuro da humanidade. Preservar a água é valorizar a vida. É urgente preservar e poupar este recurso natural tão valioso!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.